PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - BAHIA

MENSAGEM Nº 16/2025

Salvador, 29 de agosto de 2025.

Exmo. Sr.
Vereador **CARLOS MUNIZ**
Presidente da Câmara Municipal de Salvador
Nesta

Senhor Presidente,

Encaminho à Vossa Excelência, para a apreciação dessa veneranda Câmara Municipal, o Projeto de Lei que institui o Plano Plurianual- PPA, para o quadriênio 2026-2029, estabelecendo as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Municipal para as despesas de capital e as outras delas decorrentes, bem como para as despesas relativas aos programas de duração continuada, em consonância com as disposições do § 1º do art. 161 da Lei Orgânica do Município, em simetria com as correspondentes normas da Constituição da República.

Reeleito, em primeiro turno, em outubro passado, com quase 80% de aprovação popular, este é o segundo Plano Plurianual, que apresento a essa Casa, em que se consolidam iniciativas e abrem-se novas perspectivas para a continuidade dos avanços de um projeto de governo, que tem se mostrado apropriado e legítimo, de transformar nossa velha cidade da Bahia em uma metrópole moderna e socialmente mais justa, com a posição de destaque que sempre ocupou no cenário nacional. Sei bem que desafios ainda maiores se avizinham, mas me sinto renovado para enfrentá-los, com o mesmo empenho, como expresso nos compromissos assumidos com a população no Plano de Governo “Pra Salvador Seguir em Frente”.

Colocar a administração nos trilhos e manter elevadas a estima e a satisfação dos soteropolitanos com sua cidade foram e continuam sendo um trabalho árduo da minha e das duas últimas gestões que me antecederam. Esta tarefa tem exigido não apenas esforço e dedicação pessoal do dirigente, mas a construção de uma capacidade institucional de planejar e executar, com habilidade e eficiência, buscando sempre manter o foco, priorizar e equacionar a solução de problemas e zelar pela regularidade e o equilíbrio das contas públicas.

É com este propósito, que ao longo desses anos, temos assegurado a oferta sempre crescente de serviços públicos de qualidade e a execução de um

arrojado programa de investimento, capaz de reconfigurar, neste pouco tempo, a face e o status da capital baiana, cujas entregas já se evidenciam na pujança turística e cultural, na melhoria da mobilidade, na recuperação dos espaços públicos, como a orla e as áreas de lazer, no paisagismo da cidade, na ampliação da oferta de serviços de saúde e educação, no atendimento ao cidadão, na prestação dos serviços essenciais e na eficiência da gestão administrativa, dentre inúmeras outras intervenções.

Contudo, embora atuando num cenário fiscal de excelência, chegando a atingir, em 2023, a melhor nota entre as capitais brasileiras do Índice Firjan de Gestão Fiscal, 0,9823, Salvador convive com o conflito de ser uma cidade pobre que exige a diversificação de sua matriz econômica, com a introdução de componentes mais dinâmicos e de valor agregado mais expressivos, com uma economia ainda preponderantemente escorada no setor de serviços, com valor agregado de pouca expressão.

A consciência desse desafio, que já vem sendo trabalhado com pertinácia, também move a presente proposta do Plano Plurianual, que ora se apresenta, na medida em que se persegue a reconfiguração da matriz econômica, com intervenções voltadas à aceleração do fomento e da dinamização da economia local e periférica, valorizando os potenciais do perfil e das vocações da cidade, a exemplo do turismo, da economia do mar, da indústria criativa, da ampliação dos serviços novos e existentes, do estímulo ao empreendedorismo, de forma a promover não só, impacto na geração de emprego e renda em proveito direto dos cidadãos, como na ampliação da arrecadação municipal, hoje, ainda, insuficiente, para prover as necessidades ordinárias e alavancar grandes investimentos para impulsionar o desenvolvimento do Município sem o aporte de recursos externos.

Ao longo dos últimos anos, para executar os seus programas de investimentos, Salvador contou com recursos externos da ordem de R$ 4,2 bilhões, provenientes de operações de crédito firmadas com instituições financeiras nacionais e internacionais, e R$ 864 milhões, de convênios e contratos, na sua maioria celebrados com a União ou originários de emendas parlamentares.

Nesse cenário, de recursos limitados e insuficientes, têm sido cruciais para administração trabalhar a arte de fazer mais e melhor com menos, e a disciplina inerente ao planejamento, prática já consolidada no município, fundamental, para auxiliar o gestor na definição e priorização das escolhas focadas no horizonte temporal e nos resultados almejados.

Nessa linha, o Plano Plurianual, ora encaminhado à apreciação dessa Casa Legislativa, embora integre a grade da exigência constitucional comum às Leis de Diretrizes Orçamentária – LDO e de Orçamento Anual – LOA, constitui uma peça que traduz eminentemente o planejamento de médio prazo do governo, cujas propostas formuladas alcançam um período de quatro anos, dos quais, três vinculados à gestão vigente e um à gestão posterior. Assim é que o período de cobertura deste PPA é de 2026 a 2029.

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - BAHIA

MENSAGEM Nº 16/2025

Como documento de planejamento, as propostas formuladas neste PPA preservam a harmonia não só com o Plano Estratégico da Gestão -2025/2028, em fase final de elaboração, como em relação aos Planos Setoriais, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU e o Plano Salvador 500, que contêm uma visão de longo prazo para capital, e, principalmente, com os compromissos da atual gestão, que integram o documento “Pra Salvador Seguir em Frente”.

Atento aos princípios básicos estabelecidos, inspirado num recorte transversal e espacialmente situado na regionalização, que estrutura o território de Salvador em dez Prefeituras Bairros e construído de forma democrática, com a participação da sociedade soteropolitana, através do projeto “Diga aí Salvador” , o PPA 2026-2029 propõe intervir no cenário atual, na busca de avanços progressivos em direção a um novo ciclo de desenvolvimento almejado.

Mobilizando uma soma de recursos da ordem de R$ 80,3 bilhões, dos quais R$ 57,1 bilhões orçamentários e R$ 23,2 bilhões extraorçamentários, oriundos da iniciativa privada ou mesmo de outras esferas de governo, este PPA, que abriga as propostas dos Poderes Legislativo e Executivo Municipal, exibe as dimensões estratégicas, táticas e operacionais.

Nessa perspectiva, o Plano Plurianual 2026-2029 encontra-se estruturado em seis Eixos Estratégicos, que sinalizam os macro objetivos da administração, em 13 Programas de Governo que, alinhados a esses objetivos, se propõem a responder às demandas da sociedade, intervir em problemas que se apresentam nas diversas dimensões das funções de governo, dentre elas, nas áreas social, econômica, infraestrutura urbana, ambiental, tecnológica e administrativa, e nas 529 ações, das quais 327 estão concentradas nas áreas-fim, os vetores operativos das propostas formuladas nesta Peça, para execução no quadriênio 2026-2029.

Mantendo a interface com o Plano Estratégico da Gestão, foram selecionados para compor este PPA, no âmbito do Poder Executivo, os Eixos: **Mais Inclusão Social e Desenvolvimento Humano, Mais Infraestrutura e Ordenamento Urbano, Mais Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Mais Cultura e Turismo** e **Mais Eficiência da Gestão**. Já para o Legislativo, foi definido o Eixo **Ação Legislativa e Controle das Contas Públicas.**

Visando manter a coerência entre o direcionamento estratégico e as propostas de intervenções, foram selecionados 13 Programas de Governo, sendo 11 do Poder Executivo e dois do Legislativo, concebidos como principais suportes dos respectivos Eixos, embora, com o conceito transversal adotado na resolução dos problemas, como evidencia a prática, necessário se faz, intervir, em soluções de alternativas, com a presença de mais de um programa operando em um Eixo.

Com efeito, estabelecidas as linhas metodológicas que orientam o Plano Plurianual 2026-2029, em sua composição, descrevem-se, a seguir, os Eixos – Programas, com seus principais destaques e aportes:

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - BAHIA

MENSAGEM Nº 16/2025

EIXO – Mais Inclusão Social e Desenvolvimento Humano

Este Eixo engloba as propostas que visam tornar Salvador uma cidade mais inclusiva, igualitária e socialmente justa, reunindo, em três grandes programas, intervenções focadas na ampliação do acesso e na melhoria da qualidade dos serviços básicos de saúde e educação de competência do Município, na expansão da assistência e da ação social, criando oportunidades concretas para a redução das desigualdades socioeconômicas, e no fortalecimento da cidadania pela promoção da equidade social e de gênero. Este Eixo também contempla a promoção da saúde integral, com incentivo a hábitos de vida saudáveis, e a democratização do acesso ao esporte e ao lazer, de forma equitativa e acessível para todos.

Totalizando R$ 14,9 bilhões, a operacionalidade dos propósitos acima referenciados encontra amparo nas ações que compõem os Programas: Educação de Qualidade – Base do Desenvolvimento Humano, que aloca recursos da ordem de R$ 5,7 bilhões; Vida Saudável: Saúde Esporte e Lazer, com R$ 8,3 bilhões, dos quais R$ 64 milhões extraorçamentários, com iniciativas do governo do Estado relacionadas ao aumento da oferta de leitos em UPAS e no hospital Ernesto Simões; e o programa Promoção Social em Rede - Compromisso com Assistência e Reparação Social, totalizado em R$ 871,9 milhões.

A proposta da Educação substancia duas questões básicas: a ampliação da oferta de vagas para creche, pré-escola e ensino fundamental, com a construção, reconstrução e reforma de 86 unidades na rede municipal, além da aquisição de 44 mil de vagas em escolas parceiras, como o projeto Pé na Escola, totalizando investimentos de R$ 1,6 bilhão. Outro aspecto a destacar são as iniciativas voltadas à melhoria da qualidade de ensino e à consolidação da educação digital que participam, em conjunto, com R$ 264,3 milhões.

Por fim, a sustentação operacional da rede em condições favoráveis ao aprendizado, com professores, alimentação de alunos e todas outras ferramentas da gestão pedagógica, imprescindíveis ao funcionamento regular da atividade educacional, acha-se consolidada nos programas Educação de Qualidade: Base do Desenvolvimento Humano e Administração do Executivo Municipal, reunindo um dos maiores custos da gestão.

Com o Programa Vida Saudável: Saúde, Esporte e Lazer, o governo municipal propõe investir na ampliação e melhoria do atendimento ao cidadão soteropolitano, com a construção de mais uma UPA e reforma de quatro outras; construção de seis e reforma de quatro UBS; implantação de um novo Centro Especializado de Reabilitação; implantação de mais quatro unidades de atendimento Psicossocial duas unidades de Vigilância em Saúde; ampliação do atendimento em Rede Especializada, com novas bases do SAMU; construção de Policlínicas e Centros de Diagnósticos, além da ampliação do Hospital Municipal e a operação Plena da Maternidade e Hospital da Criança. Para essas iniciativas foram reservados recursos da ordem de R$ 354,4 milhões.

MENSAGEM Nº 16/2025

Acrescente-se a esses investimentos, a sustentação do atendimento da Rede de Saúde Implantada, inclusive na cobertura veterinária, na gestão farmacêutica, no controle vacinal e zoonoses, dentre muitas outras atribuições inerentes à atividade.

Destaque-se, ainda, em relação à saúde integral do indivíduo, o aumento das oportunidades de acesso ao esporte e lazer na capital, fortalecendo a rede de academias públicas com a implantação de mais 14 unidades para totalizar 28, oferecendo serviços e operando nos mesmos moldes das academias particulares, fomentando a promoção de eventos esportivos; incentivos aos atletas, dinamização do esporte nas comunidades e a conclusão e funcionamento da Arena Multiuso, na Boca do Rio, uma entrega certamente de maior relevância para o Município, na medida em que se resgata o papel outrora exercido pelo Ginásio de Esportes Antônio Balbino**.** Tais iniciativas participam deste PPA com R$ 274,5 milhões.

Finalizando o Eixo Mais Inclusão Social e Desenvolvimento Humano, o Programa – Promoção Social em Rede: Compromisso com Assistência e Reparação Social, numa abordagem amplamente transversal, agrega intervenções de diversas secretarias e órgãos integrantes da estrutura operacional da administração municipal.

Com execução de iniciativas que totalizam R$ 871,9 milhões para o quadriênio, esse Programa, como âncora assistencial do governo, retrata os avanços no resgate da cidadania. Atua tanto na cobertura das necessidades básicas e existenciais da população mais vulnerável do ponto de vista sócio econômico, quanto na atenção ao público idoso, aos portadores de necessidades especiais, na equiparação de gênero, investindo no empoderamento feminino através da assistência e da criação de oportunidades no mercado de trabalho, além da promoção do direito ao respeito no trato e no equilíbrio de oportunidades entre os cidadãos soteropolitanos independentemente de raça e gênero.

Nessa direção, operacionalizando 73 ações, a proposta para o período 2026-2029 destina R$ 19,3 milhões à política de fortalecimento do gênero feminino, R$ 44,1 milhões para o cuidado com a pessoa idosa, portadores de necessidades especiais e usuários de drogas, e outros R$ 20,4 milhões são focados diretamente na política de reparação social da população de raça preta. Os 90% dos recursos restantes são direcionados às intervenções na linha assistencial que beneficiam também o público acima referenciado com políticas específicas.

EIXO – Mais Infraestrutura e Ordenamento Urbano

Com o propósito de qualificar o ambiente urbano, fortalecer a mobilidade sustentável e aprimorar o ordenamento territorial, este Eixo, que mobiliza recursos da ordem de R$ 27,9 bilhões, compreende três Programas de Governo focados na promoção do bem estar e na qualidade de vida do cidadão soteropolitano. Neste sentido, as ações que integram a grade programática deste eixo visam, dentre outros aspectos, ampliar, modernizar e otimizar o sistema de transporte

municipal e a mobilidade da população, recuperar espaços públicos e comunidades vulneráveis, investir na funcionalidade da capital, tornando-a uma cidade mais acolhedora e bem cuidada, com adoção de padrões urbanísticos contemporâneos e eficientes que trazem como requisito a contínua manutenção de infraestruturas, a integração dos serviços básicos, tais como limpeza urbana, iluminação, segurança patrimonial e fiscalização da ordem pública.

Na direção desses propósitos, integram o presente Plano Plurianual os Programas: Mobilidade Urbana: Integrada, Segura, Fluida e Confortável, envolvendo recursos da ordem de R$ 20,3 bilhões, dos quais R$ 2,9 bilhões orçamentários e R$ 17,4 bilhões extraorçamentários**,** pontuados com intervenções quer seja da iniciativa privada ou de outra esfera de governo, mas que colaboram para os objetivos traçados; o Programa: Requalificação Urbana: Espaços Urbanos e Acolhedores, que totaliza recursos da ordem de R$ 3,4 bilhões orçamentários e R$ 88,3 milhões extraorçamentários, e o Programa: Salvador Minha, Sua e de Todos: Modelo de Ordenamento Público, mobilizando R$ 4,2 bilhões em recursos orçamentários.

Com o compromisso de investir na mobilidade e focado na integração entre sistemas de transporte, segurança e conforto nos deslocamentos e fluidez no trânsito, o Programa de Mobilidade Urbana conta com R$ 564,2 milhões para ampliação e melhoria da frota de transportes coletivos, com a aquisição de 350 ônibus convencionais, com ar-condicionado e 101 elétricos, incluindo-se as infraestruturas específicas e a construção de eletroterminais.

Além da ampliação do sistema BRT (*Bus Rapid Transit*), com a implantação de corredores estruturantes em áreas estratégicas, um dos destaques nessa linha de intervenção é a construção e operacionalização do teleférico Mané Dendê. A iniciativa, orçada em R$ 505,8 milhões, conta com financiamento externo do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). Com extensão de 4,5 quilômetros, irá atender, preferencialmente, a população do subúrbio, com paradas em quatro estações: Praia Grande, Mané Dendê, Pirajá e Campinas de Pirajá.

Todavia, investir em mobilidade não significa apenas oferecer meios de locomoção. Envolve, também, o binômio segurança – agilidade. Nesta perspectiva, a previsão, para o período 2026-2029, é manter requalificadas 265 quilômetros de vias na capital, implantar 23 quilômetros de infraestrutura viária, requalificar a sinalização de trânsito, fiscalizar e monitorar o fluxo dos veículos, ampliar e modernizar a rede semafórica, construir e requalificar um total de 27 passarelas, dentre outras iniciativas que estão direcionadas para a melhoria da gestão de mobilidade em Salvador. Para intervenções dessa natureza, o PPA, reserva mais de R$ 1 bilhão, para aplicação neste quadriênio.

Em relação ao Programa Requalificação Urbana: Espaços Urbanos Acolhedores, os investimentos do PPA, que totalizam R$ 3,4 bilhões, estão dirigidos, prioritariamente, aos projetos estruturantes de recomposição de áreas degradadas; às questões focadas na cobertura do *déficit* habitacional e no

restabelecimento das condições dignas de moradia; na sustentação do padrão desejável de urbanização, com ampliação e conservação de equipamentos públicos e locais, que adornam a cidade e viabilizam pontos de encontro e lazer, a exemplo de praças e orla marítima, além de tratar de questões básicas para convivência do cidadão num ambiente saudável e seguro.

Assim é que se propõe investir, no quadriênio, R$ 1 bilhão nesse programa, que comporta três projetos de intervenções múltiplas, alcançando educação, saúde, saneamento, mobilidade, habitação, assistência e empregabilidade, de forma a promover mudanças estruturantes, atribuindo novos significados à vida e à ambiência das comunidades Pé Preto, Canabrava - Vila Mar e etapa 2 do Mané Dendé (a primeira etapa se encontra em estágio de conclusão).

A segurança e a qualidade de vida da população são outros destaques contemplados neste programa. Para a proteção de áreas de risco de deslizamento de terras, R$ 227,3 milhões serão destinados à realização de 52 encostas e 80 geomantas. Já no segmento habitação, serão investidos R$ 338,5 milhões, prevendo-se beneficiar 4.638 famílias, com a concessão de novos imóveis e a requalificação de 15.140 habitações precárias, através do projeto Morar Melhor.

Sob o prisma da urbanização saudável e acolhedora, a gestão municipal vai investir, no período, R$ 972,9 milhões na conservação e requalificação de vias, praças e orlas, assim como na drenagem de águas em áreas críticas da cidade e em desobstrução de canais, assegurando as condições sanitárias e de trafegabilidade necessárias à população.

Com o Programa Salvador Minha, Sua e de Todos: Modelo de Ordenamento Urbano, as intervenções do Município estão fundamentalmente dirigidas às competências governamentais de zeladoria da cidade, alcançando questões como limpeza e iluminação urbanas; o ordenamento do comércio de rua e a segurança patrimonial. Este programa, o mais oneroso do eixo, propõe investir R$ 4,2 bilhões no quadriênio, sendo que, deste montante, 76% estão canalizados para a sustentação da cidade limpa e aprazível, como se vem praticando ao longo das últimas administrações.

Para a iluminação regular e eventos especiais, a exemplo do Carnaval, *Réveillon* e Natal, estão previstos R$ 172 milhões e, para o ordenamento do comércio, equacionando interesses da categoria que atua na condição informal e o comércio formal, foram reservados R$ 64,3 milhões, destinados ao estudo e implementação de soluções.

Agregam-se a essas iniciativas, as propostas de segurança no Município, voltadas não só para a preservação do patrimônio material, como também para a colaboração com outras agências na proteção da população, fazendo-se presente também em áreas de grande fluxo que se transformam em locais de ameaças e riscos à população, como se observa atualmente no Centro Histórico.

MENSAGEM Nº 16/2025

EIXO – Mais Desenvolvimento Econômico e Sustentável

Com o objetivo de promover uma economia mais dinâmica, sustentável, inovadora e inclusiva no Município, este Eixo se sustenta em dois grandes suportes: Economia Urbana, Trabalho e Renda e Inovação e Sustentabilidade. A primeira, focada em ampliar as oportunidades de trabalho, emprego e geração de renda, apoia-se também na perspectiva de diversificação da matriz econômica, fortalecendo as vocações locais e atraindo novos investimentos. Já, a segunda responde ao apelo de sintonizar o desenvolvimento da capital baiana, alinhado com as soluções e estratégias tecnológicas e inovadoras, atentos à preservação da inclusão produtiva, da resiliência urbana e da responsabilidade ambiental.

Espelhando esses propósitos, o presente Eixo foi operacionalmente estruturado em dois programas: o Economia Urbana, Trabalho e Renda: Promoção do Desenvolvimento Econômico e Salvador: Cidade Inovadora, Moderna e Sustentável, que detêm, neste PPA, um montante de R$ 5,9 bilhões, dos quais R$ 439,2 milhões orçamentários e R$ 5,5 bilhões extraorçamentários, com os investimentos da indústria automobilística BYD, implantada em Camaçari, na Região Metropolitana, que trará benefícios ao município de Salvador, principalmente pela expectativa de geração de 20 mil empregos diretos e indiretos ao longo do seu funcionamento.

Os recursos extraorçamentários fortalecem as propostas do Programa Economia Urbana Trabalho e Renda: Promoção do Desenvolvimento Econômico, cujas iniciativas orçamentárias para dinamização da economia totalizam, no quadriênio, R$ 248,9 milhões orçamentários, com destaque para as intervenções diretas de capacitação focadas na empregabilidade de, pelo menos, 54 mil pessoas, com investimento da ordem de R$ 46,6 milhões, e as propostas de fomento à economia soteropolitana com desburocratização dos negócios, incentivos ao empreendedorismo e atrações de investimentos que mobilizam recursos no total de R$ 187,1 milhões.

Por seu turno, o Programa Salvador: Cidade Inovadora Moderna e Sustentável participa deste PPA com R$ 190,3 milhões orçamentários e concentra recursos no apoio à aceleração do crescimento do Município no suporte tecnológico, destacando-se a implantação do Centro de Comando de Operações (CCO), com R$ 35,6 milhões, a ampliação e integração das bases tecnológicas, que suportam a gestão municipal, e os projetos de sustentabilidade ambiental e climáticas, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a exemplo do carbono zero, coleta seletiva de resíduos sólidos, revitalização de parques, implantação de corredores verdes, este último, participando com R$ 24,2 milhões.

EIXO – Mais Cultura e Turismo

Com um único Programa, Salvador Berço da Cultura, Capital do Turismo, totalizado em R$ 1,6 bilhão, a proposta de viabilização deste eixo, no período 2026-2029, envolve uma série de iniciativas que concorrem não só para consolidação do

orgulho e do senso de pertencimento de nosso povo, como para fomentar o desenvolvimento socioeconômico da capital. Para tanto, propõe-se explorar estrategicamente as nossas diversidades culturais e turísticas, colocando Salvador no circuito das cidades mais procuradas, por sua beleza natural, por sua cultura rica e singular e por oferecer atrações turísticas competitivas em âmbito nacional e internacional.

Nessa direção, merece destaque o Programa Salvador Capital Afro, mobilizando recursos da ordem de R$ 487,7 milhões, focados, dentre outras iniciativas, no empreendedorismo, na capacitação e em projetos sócios urbanísticos de *retrofit* de casarões do comércio, viabilizando a ocupação habitacional e o uso do espaço para negócios.

Ressalte-se, também, o projeto Salvador Vibrante o Ano Inteiro que mobiliza, no Plano, R$ 568,7 milhões, para contemplar o calendário festivo da cidade, não só o Carnaval, como os demais eventos no decorrer do ano.

O Complexo da Música, cujas obras estão em fase de finalização, no quarteirão da Casa dos Azulejos, vai dispor de dois novos atrativos: a Escola de Música e Arte – Letieres Leite, para formação de talentos, e a Casa de Espetáculos, para eventos artísticos.

EIXO – Mais Eficiência de Gestão

Exibindo uma gestão altamente transversal pela natureza da proposta, e apoiado principalmente nos Programas: Gestão Pública Moderna, Planejada, Transparente e Equilibrada e, Administração do Executivo Municipal, este Eixo totaliza recursos da ordem de R$ 28,4 bilhões e tem como objetivo principal manter a eficiência nas entregas dos compromissos assumidos com a sociedade soteropolitana. Para tanto, é imprescindível que a gestão esteja alinhada, com os princípios da transparência, eficiência e eficácia, mantendo o controle do equilíbrio fiscal, e buscando superar suas práticas e procedimentos com métodos inovadores, modernos e sustentáveis pela governança fiscal, orçamentária e financeira.

Nesta direção, o Programa Gestão Pública Moderna, Planejada Transparente e Equilibrada, que participa com R$ 1,7 bilhão, contempla as propostas de iniciativas focadas na modernização dos procedimentos administrativos e financeiros, envolvendo recursos da ordem de R$ 397 milhões, dos quais R$ 126,7 milhões são destinados ao fortalecimento de sistemas operacionais e infraestrutura tecnológica. Em relação ao aprimoramento da função planejamento, bússola da gestão, pretende-se investir, no quadriênio, cerca de R$ 546 milhões, com a implantação de sistemas inteligentes, capazes de elevar a produtividade e a qualidade dos serviços públicos.

Outros aspectos que merecem destaques, referem-se à sustentabilidade fiscal, regra de ouro desta gestão, e as práticas direcionadas à transparência da administração pública, viabilizada com a publicidade dos atos, obras e serviços

realizados, dando ciência plena à sociedade sobre o emprego dos recursos e a orientação adotada pela gestão, para atender o interesse público.

Já o Programa de Administração do Executivo Municipal, que tem o propósito de manter o equilíbrio das receitas e despesas programadas para o período, corresponde a R$ 26,6 bilhões, equivalendo a 46,6% do valor total estimado para este plano e se responsabiliza por manter a retaguarda operacional da gestão, absorvendo despesas com o pagamento de pessoal, custeio e operações especiais. Em que pese o Programa Administração Municipal, não tratar de projetos e ações finalísticas, as despesas nele abrigadas compõem o suporte que assegura o sucesso eficiente das propostas implementadas nos demais programas de governo.

EIXO – Ação Legislativa e Controle das Contas Públicas

Este Eixo, próprio do Poder Legislativo, compõe-se dos Programas: Modernização da Gestão Legislativa e Administração do Legislativo Municipal, reunindo recursos de R$ 1,5 bilhão, dos quais R$ 1,3 bilhão para a manutenção da rede operacional do Poder. A Modernização da Gestão Legislativa, com R$ 165,8 milhões, se propõe a fortalecer o investimento em ações voltadas à publicidade e à transparência da atuação da Câmara, através da imprensa, e dos meios de comunicação do Poder, como a Rádio e TV Câmara, assim como modernizar o aparato tecnológico e fortalecer o corpo técnico com capacitação sistemática para melhor servir a população e aprimorar o desempenho de suas atividades.

Por fim, Senhor Presidente, ao concluir a presente exposição das linhas e dos principais destaques do Plano Plurianual 2026-2029, que se encaminha a essa operosa Câmara Municipal, estou certo de que, com as informações ofertadas e a indispensável leitura direta do documento, Vossa Excelência promoverá, com a diligência que lhe tem sido própria, o debate necessário de seus ilustres Pares, a respeito das propostas que se formulam, contribuindo para o esforço que, juntos, todos realizamos para que nossa Cidade do Salvador possa ostentar, com justo orgulho, a importância e o patamar de relevância que lhe cabem por direito de primazia no contexto histórico nacional.

Atenciosamente,

BRUNO SOARES REIS
Prefeito